

Os mercados continuaram a se deteriorar conforme a epidemia do coronavírus se alastrava para outros países e as medidas necessárias para conter seu avanço começaram a ser tomadas. Na falta de capacidade dos sistemas de saúde suportarem uma epidemia dessa dimensão, o isolamento passou a ser adotado por diversos países como principal estratégia, uma vez que diversos deles falharam em adotar as medidas necessárias logo de início. Os mercados reagiram fortemente a esse isolamento, com queda generalizada e os investidores buscando proteção no ativo de menor risco: títulos públicos do governo americano.

No Brasil, o comportamento do mercado não foi diferente. Por nos tratarmos de uma Economia Emergente, no entanto, o impacto aqui acabou sendo ainda mais agudo, não havendo proteção no mercado. Diferente do que sempre aconteceu em períodos de crise no país, dessa vez, nosso Banco Central manteve a redução da taxa de juros, levando-a para 3,75%. Diante de uma atividade econômica que continuava fraca, sofremos um choque de oferta com impactos deflacionários em um primeiro momento, isso deu bastante conforto ao BC de buscar formas de manter o mercado de crédito funcionando, reduzindo juros e também o compulsório.

A carteira local do FT apresentou um retorno de -4,1%, no mês. O mês foi negativo devido, principalmente, as classes Renda Variável Local e Hedge Funds que apresentaram perdas de -30,5% e -7,1%, respectivamente.

## RENTABILIDADE

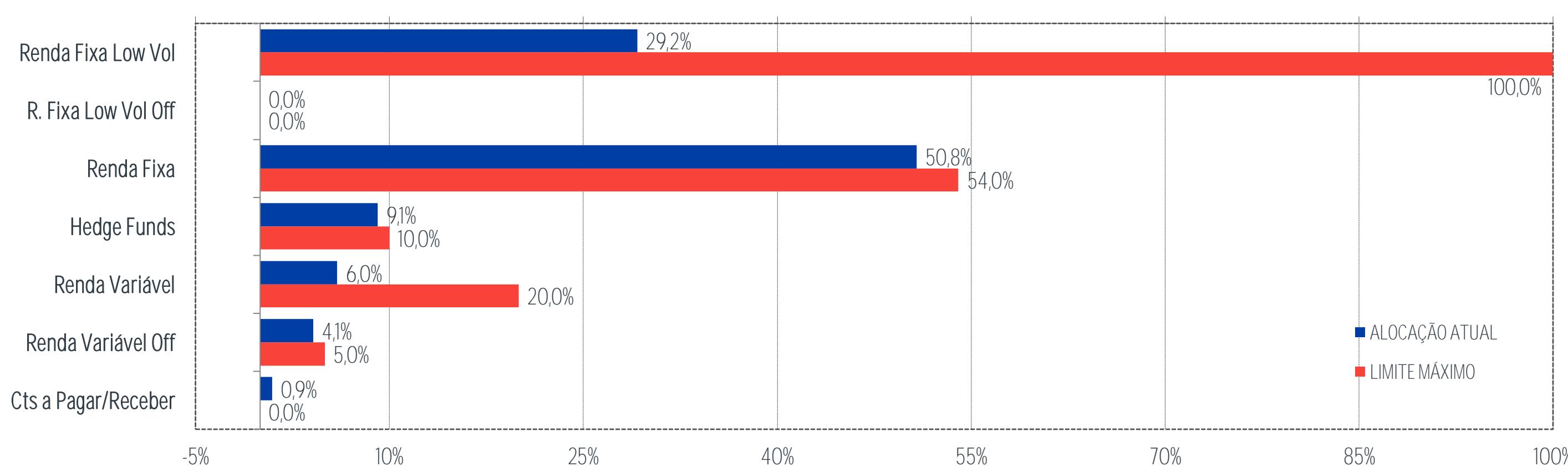
CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	-0,2%	0,5%	4,7%	5,5%	6,5%
R. Fixa Low Vol Off	0,0%	0,0%	0,0%	17,3%	18,2%
Renda Fixa	-3,4%	-2,4%	7,3%	8,1%	9,6%
Hedge Funds	-7,3%	-8,4%	-0,1%	2,7%	6,0%
Renda Variável	-30,5%	-30,9%	-8,1%	1,5%	7,7%
Renda Variável Off	2,6%	3,5%	20,6%	21,1%	20,7%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	-4,1%	-3,5%	5,9%	7,0%	8,6%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,3%	1,0%	5,4%	5,9%	6,8%
Câmbio	0,0%	0,0%	0,0%	17,3%	18,2%
IRF Composto	-3,4%	-2,3%	9,9%	10,3%	11,0%
IHF Composto	-6,2%	-7,2%	0,9%	2,8%	5,7%
IBX	-30,1%	-36,6%	-22,2%	-6,4%	4,8%
MSCI BRL	0,1%	1,9%	19,1%	21,2%	20,8%
IPCA	0,1%	0,5%	3,2%	3,9%	3,5%
BENCHMARK	-4,1%	-4,0%	6,0%	7,8%	9,4%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

## ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	49.860.767
R. Fixa Low Vol Off	-
Renda Fixa	86.784.940
Hedge Funds	15.531.349
Renda Variável	10.181.394
Renda Variável Off	6.997.283
Cts a Pagar/Receber	1.568.352
Total	170.924.101

## CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-12,7%	-43,1%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-13,0%	-53,4%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	0,4%	22,2%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	41.741
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-16.000
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-38
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	170.924
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,4%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-27,0%	-9,4%
Rent. Nominal	4,4%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	-3,5%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,2%	0,5%
Rent. Real	1,6%	9,1%	10,4%	4,0%	8,6%	-4,0%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.